

RELATÓRIO FINAL: PROGRAMA IGREJA FIEL E DISCIPLINADORA

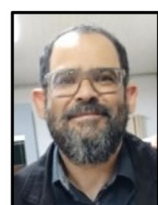
A Convenção Batista Nacional existe para fortalecer os vínculos e equipar suas instituições e igrejas filiadas para o cumprimento da Grande Comissão, proclamação e serviço cristão no Brasil e no mundo. A CBN cumpre seu propósito quando mobiliza suas instituições e igrejas filiadas para esta importante missão. Essa mobilização visa o resgate de fundamentos e a capacitação para a práxis missional.

A Igreja Fiel e Disciplinadora é uma resposta da CBN à expectativa das igrejas em receberem apoio da denominação nas iniciativas locais de evangelização e discipulado. É um programa que se destina ao fortalecimento das igrejas a partir da fundamentação bíblica e instrumentalização da membresia para o discipulado, desenvolvimento de líderes e serviço cristão, visando a expansão missionária.

O programa foi implementado por meio de um projeto-piloto composto por treze igrejas estratégicas, que denominamos de “Igrejas Faróis”, coordenado pela Senam (CBN Missão).

Igrejas Faróis						
Nº	Região	UF	Cidade	Igreja	Pastor-Presidente	Membro do piloto
1	NORTE	RO	Vilhena	Igreja Batista Nacional Orleans	Pr. Itamar da Silva Lima	Pr. Itamar da Silva Lima
2	NORTE	PA	Ananideua	Igreja Batista Nova Esperança	Pr. José de Arimatéa Beirão Filgueiras	Pr. José de Arimatéa Beirão Filgueiras
3	NORDESTE	CE	Fortaleza	Igreja Batista Nacional Autran Nunes	Pr. José Rosa da Costa	Pr. José Rosa da Costa
4	NORDESTE	BA	Gandu	Igreja Batista Nacional Maranata	Pr. Nilton Francisco de Jesus Santana	Pr. Nilton Francisco de Jesus Santana
5	CENTRO-OESTE	GO	Anápolis	Igreja Batista Central de Anápolis	Pr. Jesus Aparecido	Pr. Jesus Aparecido
6	CENTRO-OESTE	DF	Brasília	Primeira Igreja Batista de Brasília	Pr. José Carlos da Silva	Pr. Elcimar Fernandes de Oliveira
7	SUDESTE	SP	Santo André	Igreja Batista Renovo	Pr. Moisés Vieira Fernandes	Pr. Jonatas Nicolau Fernandes
8	SUDESTE	SP	Valinhos	Igreja Batista Nova Vida	Pr. Edmilson Vila Nova	Pr. Edmilson Vila Nova

9	SUDESTE	ES	Vila Velha	Igreja Batista Vida Nova em Santa Inês	Pr. Robson Alves dos Santos	Pr. Robson Alves dos Santos
10	SUDESTE	MG	Governador Valadares	Igreja Batista do Calvário	Pr. Neirson Alves Ferreira	Pr. Paulo Antônio de Souza Campos Júnior
11	SUL	SC	Campos Novos	Igreja Batista Nacional Luz e Vida	Pr. Anderson Alves Rossi	Pr. Anderson Alves Rossi
12	SUL	PR	Foz do Iguaçu	Igreja Batista Nacional Foz do Iguaçu	Pr. Gustavo Nicolau	Pr. Gustavo Nicolau
13	SUL	RS	Tramandaí	Igreja Batista Filadélfia de Tramandaí	Pr. Juliano Luiz Maciel	Pr. Juliano Luiz Maciel



Desde fevereiro de 2021, um representante de cada uma dessas igrejas foi capacitado e assessorado para a vivência do discipulado pessoal e multiplicação na igreja local.

Vivência

Capacitação

Assessoria

Cronograma do Projeto-Piloto		
Período	Ações	Responsável/Participantes
01/01/21 a 31/01/21	Indicação das igrejas para o projeto-piloto	Diretoria da CBN e Consultores SENAM
08/02/21 a 12/02/21	Reuniões individuais para confirmação de interesse e disponibilidade (seleção das Igrejas Faróis)	Coordenador da SENAM
18/02/21	1ª reunião com o grupo piloto para boas-vindas e apresentação do programa de implementação	Diretoria da CBN; Coordenador da SENAM; Igrejas Faróis
26/02/21 a 28/02/21	Participação no Congresso Virtual das igrejas que intencionalmente fazem discípulos	Igrejas Faróis (pastor e membros interessados)
01/03/21 a 24/03/21	Capacitação EaD – Módulo 1: Elementos fundamentais do discipulado (Sepal) Reunião todas as quartas-feiras para compartilhar as tarefas previstas no módulo	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM
03/03/21	1ª Reunião semanal (orientações gerais + socialização de experiências – Congresso IIFD)	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM
31/03/21	Reunião de alinhamento a partir do Módulo 1	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM; Ministério Homens Mentores e Mulheres Mentoradas (Sepal)
01/04/21 a 21/04/21	Capacitação EaD – Módulo 2: Crescendo por meio do discipulado (Sepal) Reunião todas as quartas-feiras para compartilhar as tarefas do material complementar previstas no módulo	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM
28/04/21	Reunião de alinhamento a partir do Módulo 2	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM; Ministério Homens Mentores e Mulheres Mentoradas (Sepal)
03/05/21	Início dos microgrupos de discipulado com os pastores, usando a Bíblia do Discipulado + material didático	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM
Maio de 2021	Multiplicação do processo nas Igrejas Faróis (EaD + microgrupos)	Pastor da Igreja Farol; líderes estratégicos locais
26/05/21 a 29/06/21	Leitura do livro 1: Igreja Multiplicadora	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM

02/07/21	Reunião de alinhamento a partir da leitura do livro 1	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM; Representante da CBB (Fernando Brandão)
03/07/21 a 31/07/21	Leitura do livro 2: De volta aos Princípios + Diagnóstico	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM
04/08/21	Reunião de alinhamento a partir da leitura do livro 2	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM; Representante da CBB (Fabrício Freitas)
05/08/21 a 31/08/21	Leitura do livro 3: Relacionamento Discipulador	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM
01/09/21	Reunião de alinhamento a partir da leitura do livro 3	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM; Representante da CBB (Diogo Carvalho)
02/09/21 a 30/09/21	Leitura do livro 4: Pequeno Grupo Multiplicador	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM
06/10/21	Reunião de alinhamento a partir da leitura do livro 4	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM; Representante da CBB (Márcio Tunala)
13/10/21 a 10/11/21	Protótipo virtual de pequeno grupo	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM
17/11/21 a 15/12/21	Assessoria e planejamento para implantação do protótipo nas igrejas locais	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM
26/01/2022	Reunião de avaliação e elaboração das considerações parciais do piloto	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM
07/02/2022	Reunião de avaliação e elaboração das considerações finais do piloto	Igrejas Faróis; Coordenador da SENAM



IGREJAS FARÓIS - PERFIL DOS PRIMEIROS MICROGRUPOS DE DISCIPULADO

Nº	IDENTIFICAÇÃO		QUANTIDADE		GÊNERO	
	CIDADE	NOME IGREJA	GRUPOS	MEMBROS	HOMENS	MULHERES
1	Vilhena/RO	Igreja Batista Nacional Orleans	1	5	1	4
2	Ananideua/PA	Igreja Batista Nova Esperança	1	4	1	3
3	Fortaleza/CE	Igreja Batista Nacional Autran Nunes	2	10	5	5
4	Gandu/BA	Igreja Batista Nacional Maranata	1	5	2	3
5	Anápolis/GO	Igreja Batista Central de Anápolis	2	9	9	0
6	Brasília/DF	Primeira Igreja Batista de Brasília	2	8	3	5
7	Santo André/SP	Igreja Batista Renovo	1	3	2	1
8	Valinhos/SP	Igreja Batista Nova Vida	2	8	3	5
9	Vila Velha/ES	Igreja Batista Vida Nova em Santa Inês	2	8	4	4
10	Governador Valadares/MG	Igreja Batista do Calvário	1	4	3	1
11	Campos Novos/SC	Igreja Batista Nacional Luz e Vida	2	7	3	4
12	Foz do Iguaçu/PR	Igreja Batista Nacional Foz do Iguaçu	2	9	4	5
13	Tramandaí/RS	Igreja Batista Filadélfia de Tramandaí	2	8	3	5
TOTAL GERAL			21	88	43	45

Conclusões e Recomendações

Eventos

A CBN deve manter uma agenda anual de eventos nacionais e regionais para, em nível macro, promover o despertamento para o discipulado:

- Conscientizar os pastores quanto à importância da IFD e, como o programa, poderá somar ao que já é realizado pela igreja local ou mesmo ajudá-la em novas iniciativas;
- Promover o engajamento das lideranças principais das CBEs, a fim de aumentar o alcance do programa;
- Conectar igrejas que trabalham o discipulado de forma bíblica, e criar sinergia no programa da IFD;
- Promover encontros de atualização e disponibilizar recursos úteis à implementação e manutenção do programa.

Assessoria

As Igrejas Faróis, que já experimentaram o programa, devem estabelecer uma rede de assessoria para, em nível micro, promoverem a vivência e multiplicação do discipulado:

- Iniciar a implementação pelos microgrupos de discipulado para pastores e líderes; e, sequencialmente, implantar pequenos grupos para a igreja toda;
- É imprescindível que o pastor principal da igreja seja o primeiro a vivenciar o discipulado pessoal em pequeno grupo e, somente então, multiplicar o processo para a igreja;
- Um pastor auxiliar poderá implementar o processo na igreja local, desde que o pastor principal, também, esteja inserido em um grupo de discipulado pessoal;
- Priorizar a liderança da igreja no primeiro ciclo de implementação, pois são formadores de opinião e contribuem no estabelecimento de uma cultura de discipulado;
- Respeitar as particularidades da igreja local (ao definir metas e o ritmo) no processo de implementação;
- O assessor deverá utilizar as ferramentas desenvolvidas para o diagnóstico e elaboração de um projeto para implementação do programa na igreja local;

- Manter o projeto elaborado pelo pastor da igreja local com a assessoria do programa. Não alterar o formato estabelecido e nem queimar etapas com a expectativa de acelerar os resultados;

Recursos

A CBN precisará:

Manter um portal digital para compartilhamento de conteúdo com o público geral;

Desenvolver um curso sobre discipulado a ser ofertado em uma plataforma para EaD:

- Indicamos a utilização do EaD de Homens Mentores e Mulheres Mentoradas (Sepal) até que o curso da CBN seja elaborado;
- O curso em EaD deve ser utilizado para alinhamento conceitual sobre ser uma Igreja Fiel e Discipuladora e, também, servirá como pré-requisito na seleção de pastores e líderes para a vivência do discipulado e assessoria ao projeto;

Criar um manual com os passos a serem seguidos na implementação e multiplicação do discipulado e assessoria para as igrejas locais.

Vigência do programa e coordenação

Sugerimos à CBN:

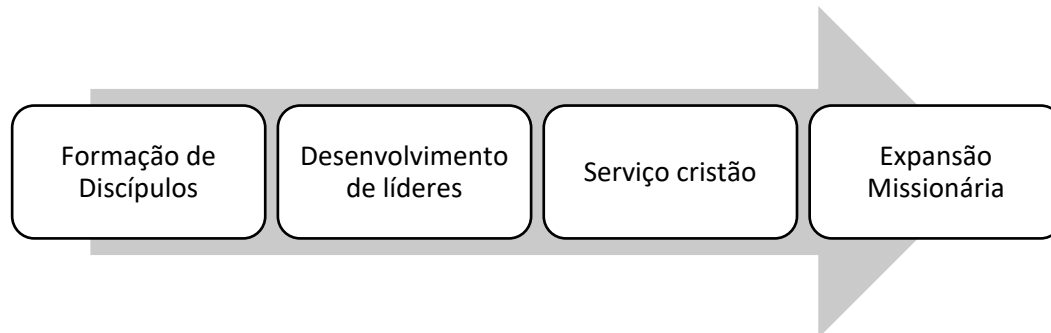
- Tornar a IFD um programa oficial e permanente para a denominação;
- Indicar um conselho, composto por pastores de Igrejas Faróis, que coordenará o programa juntamente com a CBN Missão. Este conselho se reportará à Diretoria da CBN e ao Complexo.

Diretrizes

Respeitando as especificidades de cada contexto e a liberdade das igrejas, apresentamos algumas diretrizes que não são necessariamente passos sequenciais, mas princípios a serem aplicados à realidade local.

Acreditamos que há áreas vitais que conduzem uma igreja no processo de ser Fiel e Discipuladora, que precisam ser constantemente monitoradas. Essas áreas vitais serão aqui denominadas de eixos. Os quatro eixos estão interligados e possuem relação de causa e

efeito. O ponto de partida é o compromisso em ser um discípulo de Jesus em constante crescimento (Formação de Discípulos) e capacitado para exercer influência por meio de sua liderança (Desenvolvimento de Líderes), o que, por sua vez, resulta em engajamento no serviço cristão na igreja e no mundo (Serviço Cristão), e, por fim, os discípulos em serviço multiplicarão novos discípulos e impactarão o mundo (Expansão Missionária).



1) Formação de discípulos:

- O pastor da igreja deve ser discipulado, pastoreado e assessorado de modo intencional, em sua vida pessoal e ministerial, por um discipulador/mentor ou grupo de pastoreio mútuo fora da igreja;
- A equipe pastoral deve ser discipulada, pastoreada e assessorada de forma intencional, em sua vida pessoal e ministerial pelo pastor local;
- Todos os líderes devem ser discipulados, pastoreados e assessorados de forma intencional, em sua vida pessoal e ministerial pelo pastor ou equipe pastoral da igreja.
- A igreja deve discipular os novos convertidos, membros, líderes e pastores de forma relacional e não apenas em classes de estudos bíblicos;
- O discipulado deve ser fundamentado em um currículo sistematizado e seriado que se adeque a cada fase da vida ou nível de maturidade espiritual, incluindo as especificidades das novas gerações;
- A igreja toda deve ser discipulada para a transformação, de forma que os ensinamentos bíblicos sejam aplicáveis à vida diária;
- Os membros da igreja devem receber investimento, visando o crescimento espiritual e consequente avanço para níveis mais elevados de maturidade e compromisso;
- Todos os discípulos devem ser encorajados, equipados para a multiplicação do discipulado;

- A igreja deve investir em múltiplas dinâmicas de discipulado individual e coletivo, incluindo pequenos grupos que funcionem em ambiente familiar e sirvam à comunhão, evangelização e discipulado;
- A igreja deve investir em equipes que atuem no discipulado especializado voltado ao aconselhamento, libertação e cura de pessoas que enfrentam vícios, disfunções familiares graves e outras crises pessoais.

2) Desenvolvimento de liderança:

- Desenvolver a cultura local da Liderança Serva, segundo o modelo de Jesus;
- A formação de liderança deve servir tanto para aquisição de habilidades, como ao aprimoramento do caráter do líder;
- Todo líder precisa experimentar um discipulado profundo, desejando seu amadurecimento espiritual e multiplicação do discipulado com a mesma profundidade;
- Os líderes da igreja devem ser capacitados por aqueles que receberam os dons ministeriais adequados para aperfeiçoar e equipar os santos e, assim, prepará-los para fazerem o mesmo com outros membros;
- A quantidade de novos líderes deve ser suficiente e crescer proporcionalmente com o aumento do número de membros;
- Os pastores e líderes devem investir intencionalmente na vida de outros irmãos e irmãs, para que se tornem novos líderes;
- Um potencial líder deve ser inserido no trabalho prático a fim de ser experimentando e, assim, confirmar seu dom;
- Promover encontros periódicos para formação de novos líderes que conciliem teoria e prática. Os novos líderes devem receber instrução e encorajamento de acordo com o seu nível de desenvolvimento;
- Os líderes dos ministérios devem ser capacitados, regularmente, sobre como liderar bem uma equipe;
- Definir de forma clara os papéis dos membros das equipes e suas funções devem corresponder aos seus dons, chamados e habilidades.

3) Serviço cristão:

- Todos os membros devem ser instruídos sobre dons, habilidades e vocações;
- Cada membro deve ser capaz de identificar seu propósito no corpo de Cristo;
- Todo membro deve reconhecer-se como um ministro a serviço do Reino de Deus;
- Engajar cada membro em algum ministério da igreja local (servindo a igreja e o mundo);
- Incentivar e criar oportunidades para as novas gerações servirem nos ministérios locais;
- Investir em uma equipe administrativa qualificada que sirva a todos os ministérios e facilite o trabalho voluntário dos líderes e membros;
- Ensinar os membros que não há distinção entre trabalho sagrado e secular (o trabalho para adoração a Deus não é somente aquele dentro do templo), pois tudo deve ser feito para a glória de Deus;
- Equipar os membros para enfrentarem os desafios resultantes da revolução cultural;
- Capacitar e mentorear empresários, profissionais da saúde, da educação, das artes, e outros profissionais, para serem sal e luz em seus ambientes de trabalho e influência;
- Preparar os membros para expressarem as marcas do Reino (como integridade, honestidade e transparência) nas esferas política, social e econômica.

4) Expansão missionária:

- O culto deve ser vibrante e transformador tanto para os membros, como para os não crentes, levando-os a responderem à pregação bíblica;
- Visitantes, novos convertidos e membros em transferência devem ser recepcionados, acolhidos e rapidamente integrados à vida da igreja;
- Encorajar e capacitar os membros para assumirem a evangelização como estilo de vida e, assim, alcançarem pessoas de seus círculos de relacionamento com as boas-novas do evangelho;
- Trabalhar para o crescimento numérico a partir de novas conversões e não apenas pelo trânsito religioso;
- A igreja deve engajar-se socialmente e desenvolver ações relevantes, tencionando o desenvolvimento comunitário local;

- Oportunizar aos membros a participação em viagens missionárias de curto prazo (apoioando a implantação ou consolidação de projetos missionários em outras cidades, estados ou fora do país) visando o exercício dos dons e despertamento da vocação cristã;
- Desenvolver um projeto para o plantio de novas igrejas em regiões carentes e estratégicas do Brasil (gerido diretamente pela igreja local ou em parceria com ministérios extra locais);
- Participar das campanhas missionárias denominacionais da CBN Missão (abril) e da JAMI (setembro), buscando um compromisso financeiro crescente com missões;
- Definir um foco missionário estratégico fora da sua cidade, estado e país, adotando um povo não alcançado e/ou missionários específicos;
- A igreja deve estabelecer parceira no envio, sustento e cuidado integral dos missionários.

Subscrevem,

Anderson Alves Rossi; Edmilson Vila Nova; Elcimar Fernandes de Oliveira; Esdra Dias de Sousa Ferreira; Gustavo Nicolau; Itamar da Silva Lima; Jesus Aparecido dos Santos Silva; Jonatas Nicolau Fernandes; José de Arimatéa Beirão Filgueiras; José Rosa da Costa; Juliano Luiz Maciel; Nilton Francisco de Jesus Santana; Paulo Antônio de Souza Campos Júnior; Robson Alves dos Santos.

Brasília, julho de 2022.